

Serviço de Informação Diária

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



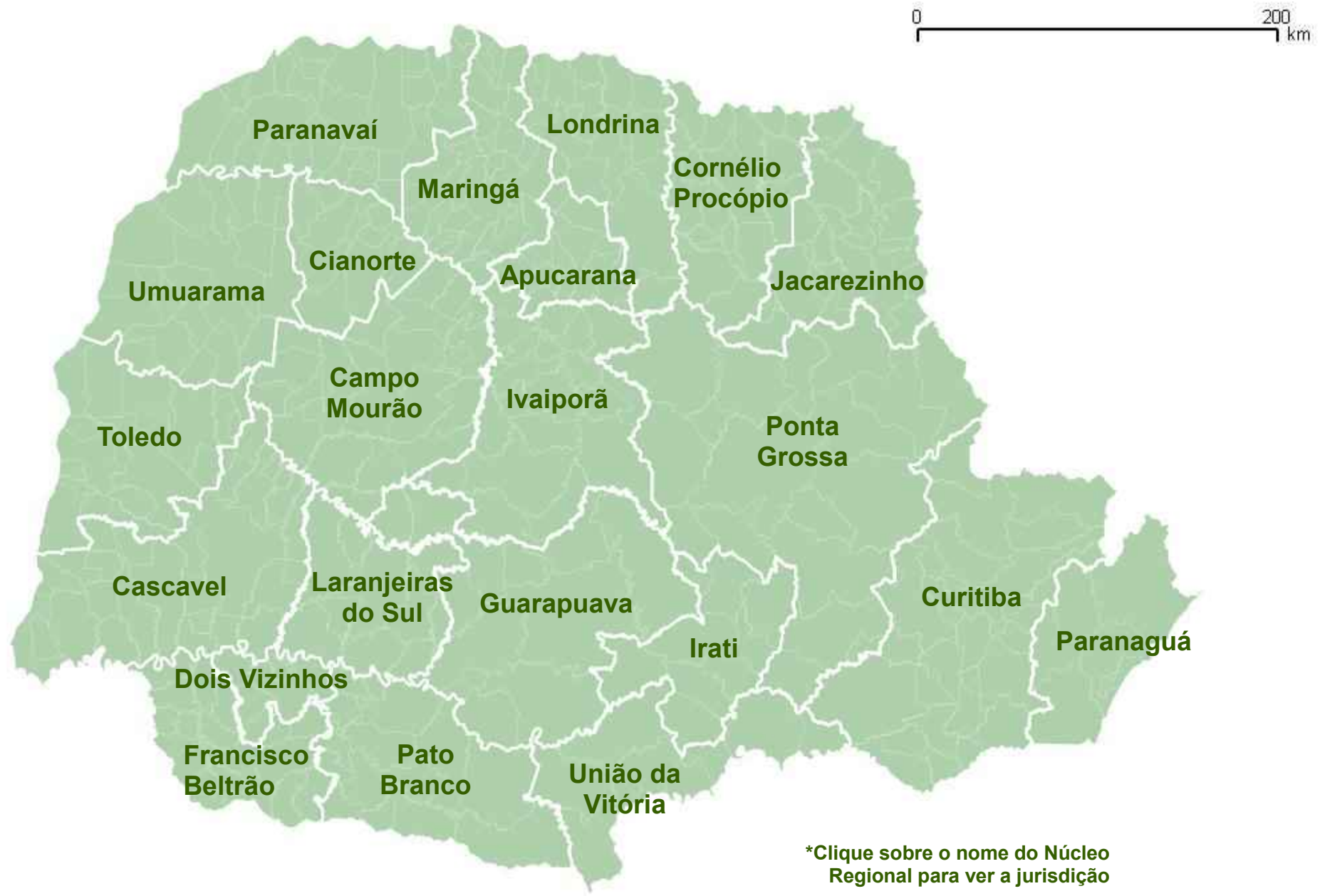
Foto: Tratos culturais em trigo em São Sebastião da Amoreira, por Paulo Mileo.



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

30/07/2018

Núcleos Regionais da SEAB



Apucarana

Mais uma semana com tempo seco e temperaturas elevadas para a época, estamos há quase 50 dias sem chuvas na região, mas as últimas precipitações com bom volume ocorreram no final de março, ou seja, há 120 dias. De acordo com o Simepar, estão previstas chuvas no decorrer da semana, espera-se que elas se confirmem e amenizem os problemas ocasionados pela falta de umidade.

A colheita do milho 2º safra segue evoluindo, as lavouras encontram-se em maturação e estima-se que em torno de 35% das áreas foram colhidas até o momento. Conforme previsto, o rendimento das lavouras está diminuindo conforme está evoluindo a colheita.

O trigo que é a principal cultura de inverno na região, está com potencial produtivo reduzindo a cada dia que se prolonga o período de estiagem, estima-se que em torno de 70% das lavouras estão em situação crítica. A baixa umidade está prejudicando o desenvolvimento reprodutivo das plantas afetando diretamente a produção, com isso a maioria dos produtores estão acionando os seguros agrícolas devido a impossibilidade de quitar os financiamentos.

Os trabalhos de colheita de café e cana-de-açúcar avançam beneficiados pelas condições climáticas, estima-se que em torno de 80% da produção de café e mais da metade das áreas de cana foram colhidas até o momento, no entanto o rendimento das lavouras de cana está baixando devido ao longo período de seca.

Equipe técnica: Paulo Sérgio Franzini e Adriano Nunomura

Cascavel

Semana anterior com tempo seco, temperaturas oscilando entre moderada a alta, chegando a 30° C em Cascavel, sem ocorrência de chuva. Esta semana inicia com queda de temperatura (Cascavel próximo de 8° C, na manhã de segunda-feira), tempo parcialmente nublado e com possibilidade de chuva no final da semana.

Estamos próximos de 2 meses sem registro de precipitação volumosa e com abrangência generalizada (início de junho). A partir de então, as chuvas foram esparsas, e de baixo volume, com maior abrangência entre os dias 26 a 30/06. Ao longo de julho, tempo seco, com registro de precipitação apenas em 21/07, em poucos municípios, variando entre 02 a 15 mm.

As principais preocupações recaem sobre as pastagens, mananciais com reduzido volume e algumas nascentes secando.

Em relação às culturas, o tempo seco beneficia a colheita do milho segunda safra. Quanto ao trigo, aproximadamente 45% encontra-se na fase reprodutiva, sem maiores problemas, a preocupação está nas áreas de desenvolvimento vegetativo/perfilho, onde a estiagem compromete o potencial produtivo.

A expectativa de chuva no final de semana amenizará a situação do trigo, e possibilitará o plantio de feijão, em alguns municípios da região.

Curitiba

Seguiu-se a semana como as anteriores, com umidade muito baixa e temperaturas amenas a noite e início das manhãs, seguindo com sol e temperaturas em alta. Condições ruins para o desenvolvimento das culturas de inverno, bem como para a de cebola, esta última com utilização de irrigação em algumas propriedades. Embora a safra de inverno não seja elevada, já preocupa os produtores com uma redução de produtividade. As pastagens também sofrem as mesmas consequências.

Segundo o SIMEPAR, poderemos ter um aumento da umidade do ar e talvez uma pequena precipitação localizada nesta segunda ou terças-feiras.

Mercado atacadista, esperando alta nesta semana que é a primeira do mês e normalmente de melhores demandas e vendas.

Umuarama

As condições climáticas permanecem sem precipitação e oscilação de temperaturas anormal para o período.

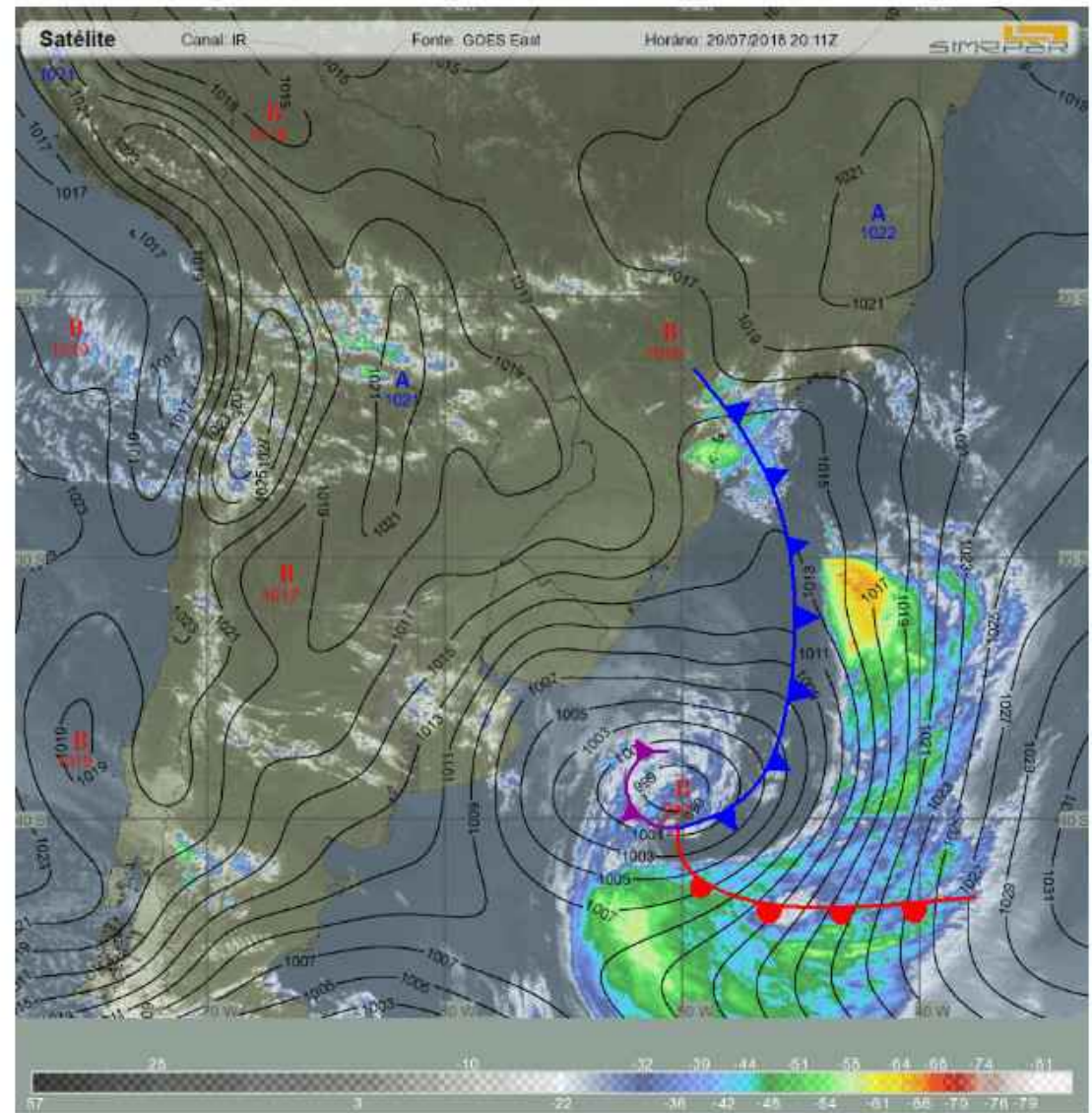
Segue a colheita do milho safrinha colaborada pelo período seco, o que permite uma programação em função da umidade dos grãos.

Na cultura de mandioca mesmo com solo seco se observa o plantio da nova safra, estimulado pelos preços praticados e boas produtividades.

Para as pastagens a condição climática é desfavorável, uma vez que as altas temperaturas em uma condição de seca prejudicam a produção de alimentos, obrigando o pecuarista, tanto na bovinocultura de corte como de leite, oferecer complementação alimentar elevando o custo de produção.

Condições do Tempo

A frente fria que avançou pelos estados do Sul do País no final de semana, a partir desta segunda-feira avança seu eixo mais instável para o Oceano Atlântico, na altura do Paraná e de São Paulo. Contudo, no Paraná as condições de instabilidade, com maior presença de nuvens e algumas chuvas isoladas ainda serão observadas, principalmente na faixa leste do Estado..



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Samuel Braun – Atualizado às 03:20



Durante a tarde do domingo tivemos a atuação de várias áreas de instabilidade sobre o centro e o leste paranaense. Em alguns pontos houve registro de chuvas fortes, inclusive com precipitação de granizo. As instabilidades atuaram apenas em alguns municípios. Em Rio Negro o granizo ocorreu perto das 16 horas. Houve também registro de granizo em São Francisco do Sul e Joinville/SC.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Geadas

31 de julho de 2017

A massa de ar frio que atinge o Sul do Brasil causa declínio acentuado das temperaturas no sul do Paraná. Há possibilidade para a formação de geadas fracas conforme delimitado na figura.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br